



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA

BELÉM – SETEMBRO – 2024

Nº 09/2024



SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



GOVERNO DO
PARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE ENDEMIAS
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA

BELÉM – SETEMBRO – 2024

Nº 09/2024

SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Considerando os dados epidemiológicos disponíveis de janeiro a setembro de 2024, foram notificados 116.802 exames de malária no estado do Pará. No mesmo período em 2023, foram realizados 121.620 exames por local de notificação. O ano de 2024 apresentou redução de 3,96% de exames notificados em relação ao mesmo período do ano anterior e uma queda de 2,47% nos casos confirmados. (Atualizado em 01/10/2024)*

Quadro 1 – Número de exames de malária notificados e casos confirmados no estado do Pará e diferença percentual de janeiro a setembro de 2023 e 2024

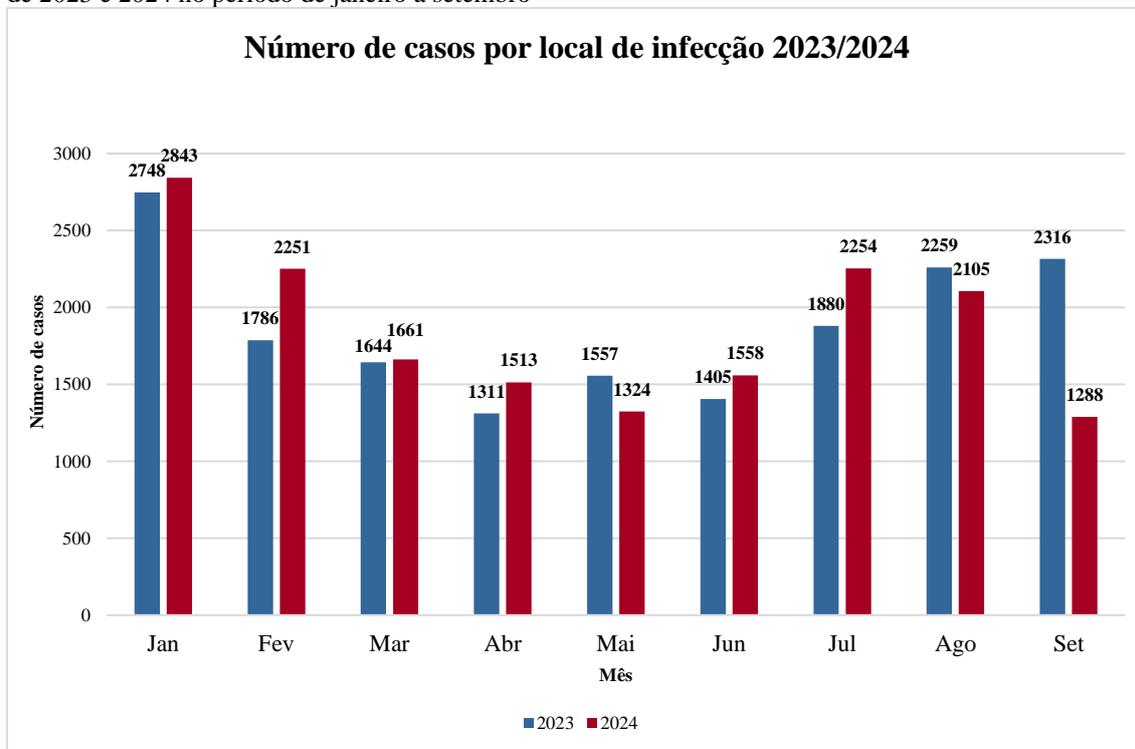
Período da Notificação	Exames Notificados*	Casos Confirmados*
2023	121.620	17.216
2024	116.802	16.800
% Redução	3,96%	2,47%
% Aumento	-	-

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Em relação à distribuição dos casos confirmados por local provável de infecção, houve 16.797 casos confirmados de malária no Pará de janeiro a setembro de 2024. Observou-se redução no número de casos de 0,64% em comparação ao mesmo período em 2023, conforme o gráfico abaixo.

Gráfico 1 – Número de casos positivos de malária, por local provável de infecção, comparativo dos anos de 2023 e 2024 no período de janeiro a setembro



Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

A ocorrência de casos corresponde principalmente aos seguintes municípios: Jacareacanga, Itaituba, Bagre, Anajás, Chaves, Breves, Alenquer, Altamira, Oriximiná e Afuá. Juntos, estes municípios contribuem com aproximadamente 95% da malária no estado do Pará.

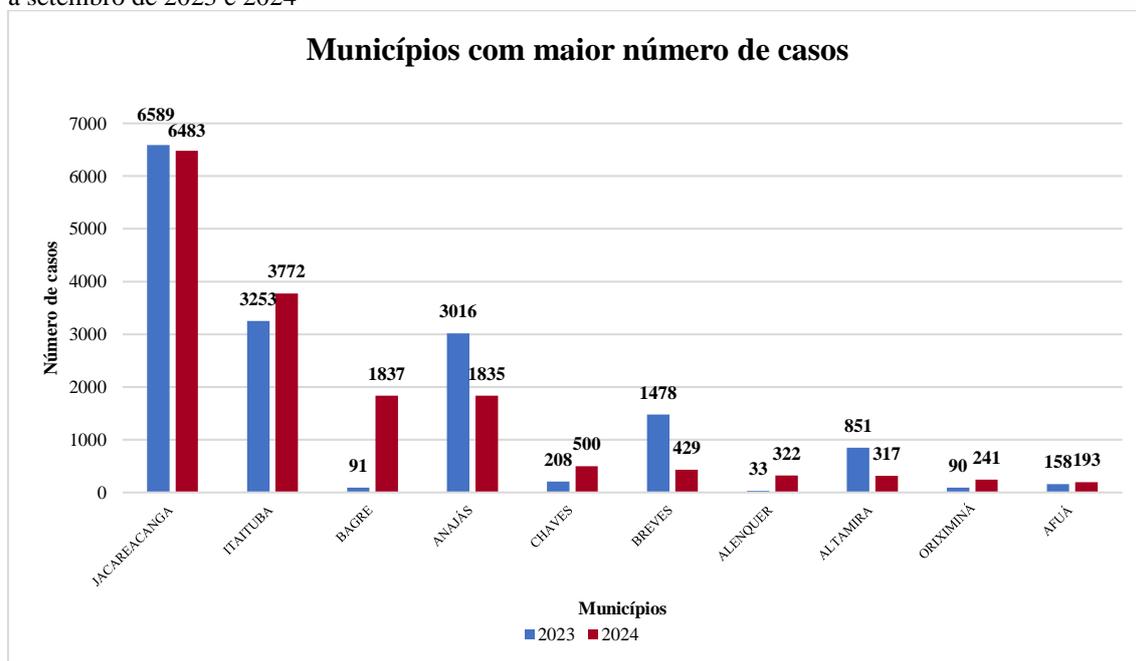
Quadro 2 – Municípios com maior número de casos e percentual de malária por município e local de infecção no Pará de janeiro a setembro de 2024

Nº	Municípios	Número de Casos	% dos Casos
1	Jacareacanga	6483	38,60
2	Itaituba	3772	22,46
3	Bagre	1837	10,94
4	Anajás	1835	10,92
5	Chaves	500	2,98
6	Breves	429	2,55
7	Alenquer	322	1,92
8	Altamira	317	1,89
9	Oriximiná	241	1,43
10	Afuá	193	1,15
Total:	-	15.929	94,83

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Gráfico 2 – Municípios com maior número de casos confirmados de malária no Pará no período de janeiro a setembro de 2023 e 2024

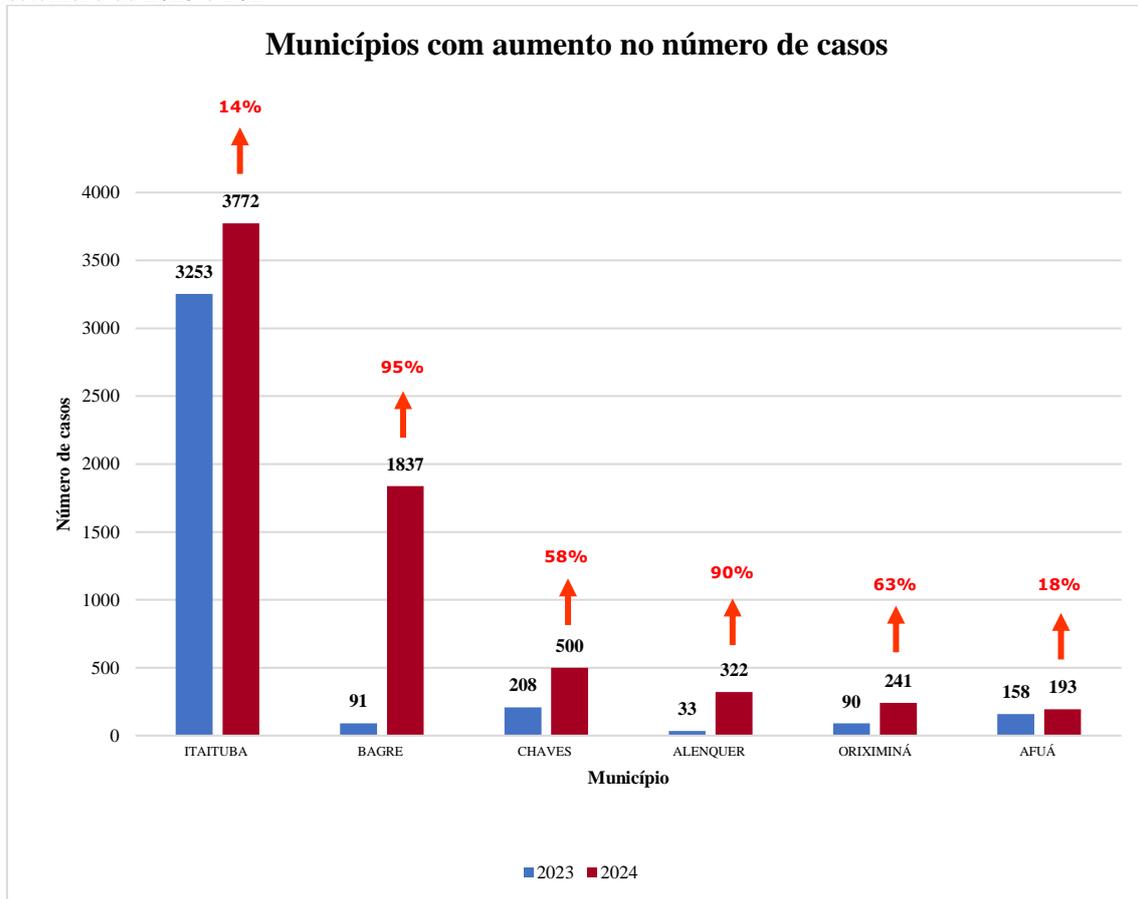


Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Dentre os municípios citados no quadro 2, destacam-se Itaituba, Bagre, Chaves, Alenquer, Oriximiná e Afuá, os quais apresentaram aumento no número de casos de 13,76%, 95,05%, 58,40%, 89,75%, 62,66% e 18,13% respectivamente, de acordo com o local provável de infecção em 2024.

Gráfico 3 – Municípios com aumento do número de casos de malária no Pará nos meses de janeiro a setembro de 2023 e 2024



Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Apresenta-se uma distribuição desigual no número de casos de malária por Centro Regional de Saúde (CRS) de janeiro a setembro de 2024, no qual ressaltam-se o 9º CRS, registrando 66,10%, e o 8º CRS com 24,84% do total de casos do estado.



Quadro 3 – Número de casos e percentual de malária por local provável de infecção no Pará de janeiro a setembro de 2024, por Centros Regionais de Saúde (CRS)

CRS	Número de Casos	% do Total de Número de Casos
1º	3	0,018
2º	1	0,01
3º	3	0,018
4º	2	0,012
5º	0	0,00
6º	2	0,012
7º	699	4,16
8º	4173	24,84
9º	11103	66,10
10º	385	2,29
11º	23	0,14
12º	247	1,47
13º	156	0,93

Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

No que se refere à distribuição de casos por local provável de infecção, no período de janeiro a setembro de 2024, verificou-se maior proporção de casos na área rural, área de garimpo, seguido de área indígena, urbana, assentamento e acampamento.

Quadro 4 – Diferença de casos de malária por categoria de local provável de infecção no estado do Pará de janeiro a setembro de 2023 e 2024

Área Provável de Infecção	2023	2024
Garimpo	5.425	6.236
Rural	6.828	7.015
Área Indígena	3.975	3.113
Urbana	667	429
Assentamento	11	3
Acampamento	0	1

Fonte: SIVEP Malária

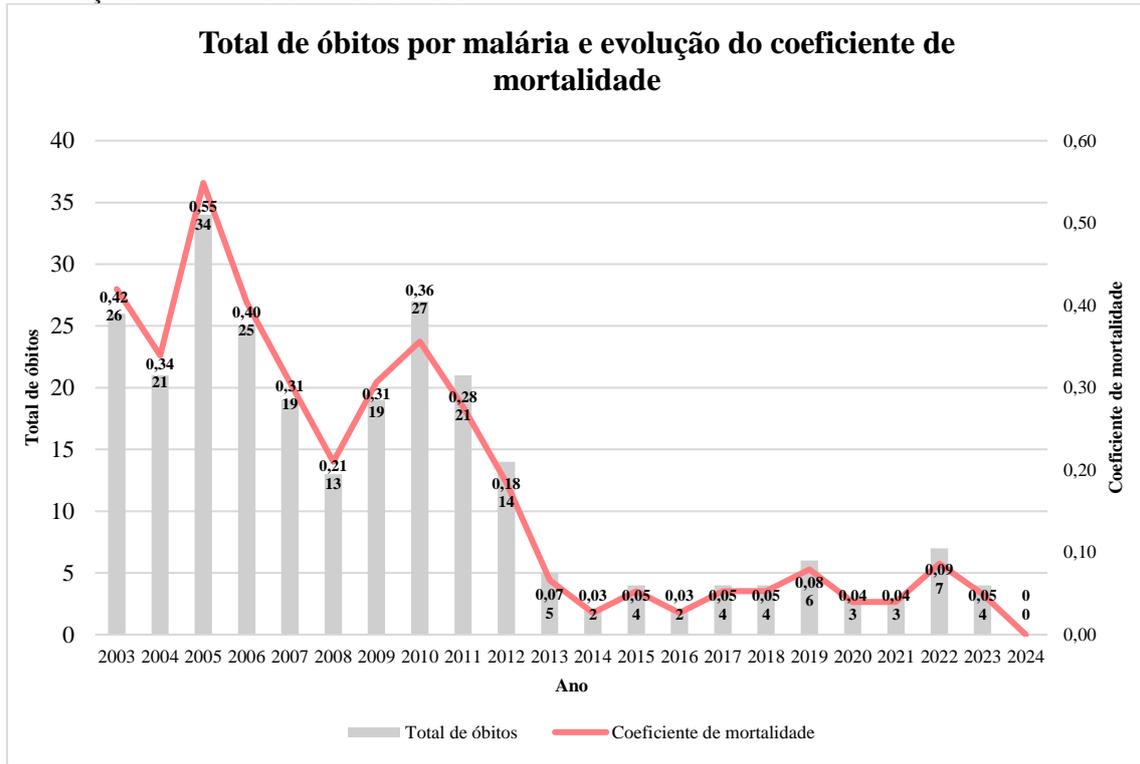
* Dados sujeitos a alterações

ÓBITOS POR MALÁRIA

Ao considerar o período de janeiro de 2003 a setembro de 2024, foram registrados 1.743 óbitos por malária no estado do Pará, com redução significativa no registro de mortes no decorrer dos anos. De 2003 a 2023, a letalidade da doença foi de aproximadamente 0,13%. O gráfico 4 demonstra o quantitativo de óbitos e o coeficiente de mortalidade por malária de 2003 a 2024 até o mês de setembro.



Gráfico 4 – Total de óbitos por malária por ano de notificação e evolução do coeficiente de mortalidade da doença no estado do Pará de 2003 a 2024



Fonte: SIVEP Malária

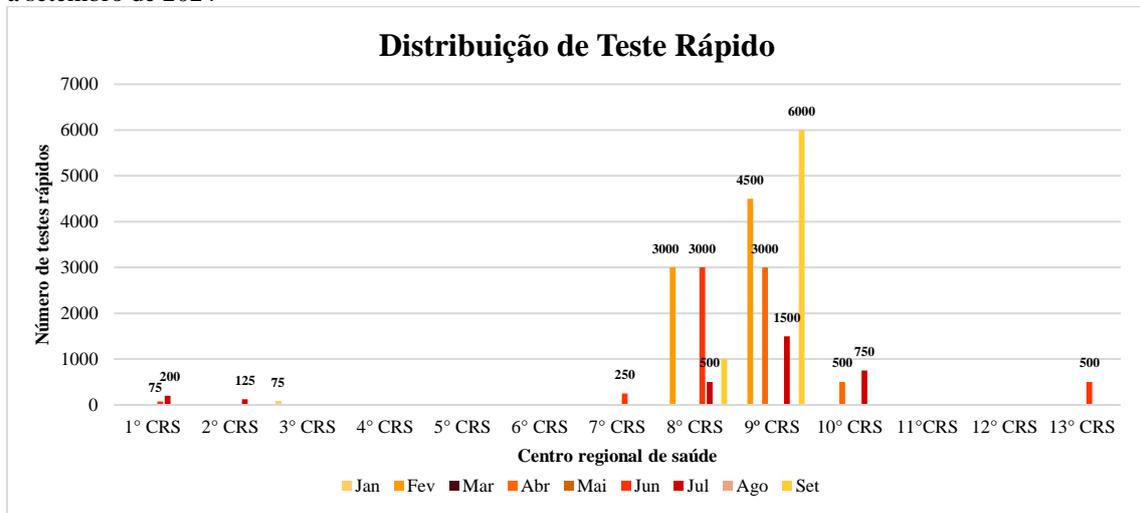
* Dados sujeitos a alterações

DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS

Distribuição de Testes Rápidos

Em janeiro a setembro de 2024 foram distribuídos cerca de 24.975 **Testes Rápidos** divididos entre os 1º, 2º, 3º, 7º, 8º, 9º, 10º e 13º Centros Regionais de Saúde do estado do Pará. No gráfico abaixo observa-se o quantitativo distribuído e as regionais atendidas.

Gráfico 5 – Ilustração gráfica da distribuição dos Testes Rápidos por Centro Regional de Saúde de janeiro a setembro de 2024



Fonte: SIES Malária

* Dados sujeitos a alterações

Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração

Até maio 2024 foram enviados 7.550 mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração (MILD), distribuídos entre o 7º, 8º e 9º Centros Regionais de Saúde do estado.

O quantitativo de MILDs enviados para os municípios é feito considerando-se os seguintes critérios: número de casos notificados por localidade no SIVEP-Malária, número de prédios e número da população.

No momento, não há estoque de Mosquiteiros. Segundo o Ministério da Saúde, a aquisição deste insumo encontra-se em processo de compra para a posterior distribuição aos estados do país.

Quadro 5 – Distribuição de Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração nos Centros Regionais do estado do Pará, distribuídos de janeiro a maio de 2024

Cama Casal	7.550
Rede	0
Total	7.550

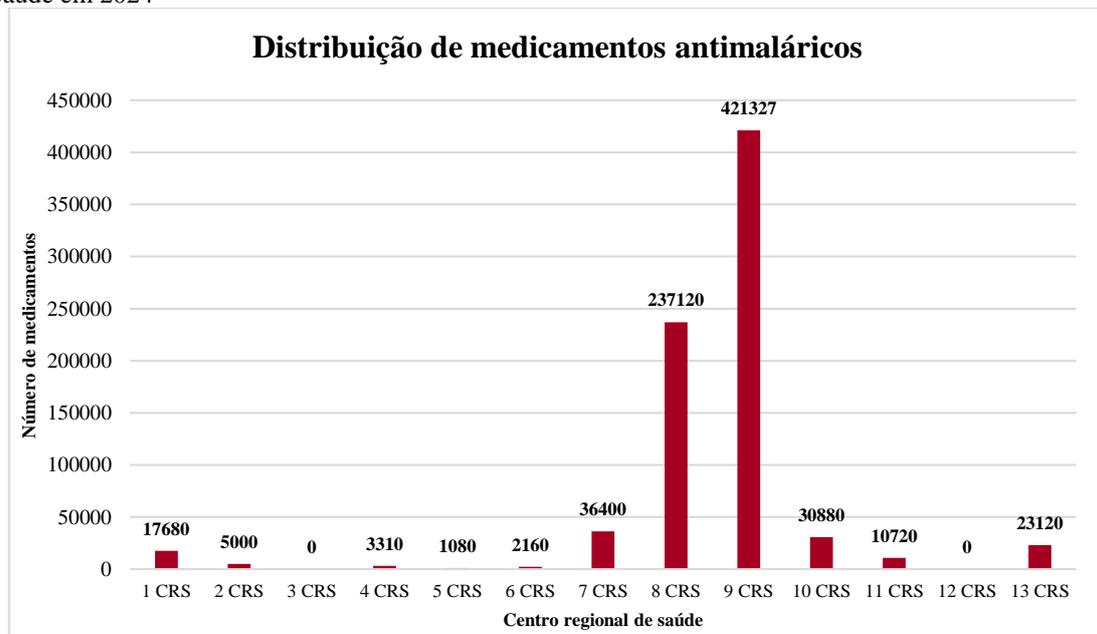
Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Distribuição de Medicamentos Antimaláricos

Sobre a distribuição de medicamentos para os Centros Regionais de Saúde, de janeiro a setembro de 2024, foram distribuídos cerca de 788.797 comprimidos, entre os 13 Centros Regionais de Saúde.

Gráfico 6 – Ilustração gráfica da Distribuição dos Medicamentos Antimaláricos por Centro Regional de Saúde em 2024



Fonte: SIVEP Malária

* Dados sujeitos a alterações

Quadro 6 – Distribuição de Medicamentos Antimaláricos de janeiro a setembro de 2024

Medicamento	Quantidade Distribuída
Cloroquina 150mg	126.000
Primaquina 15mg	234.700
Primaquina 5mg	63.500
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/6 Comp ----5 - 14kg	27.780
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/12 Comp----15 - 24 kg	48.360
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/18 Comp ----25-34 KG	98.370
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/24 Comp----> 35 KG	162.120
Artesunato + mefloquina c/3 (6m-11m)	0
Artesunato + mefloquina c/6 (1a -6a)	19.327
Artesunato + mefloquina c/3 (7a-12a)	0
Artesunato+mefloquina c/6 (12a ou mais)	8.040
Artesunato Sódico mg Inj	600

Fonte: SIES Malária

* Dados sujeitos a alterações



Atividades desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Saúde Pública em 2024

- Elaboração do Planejamento Anual de Controle da Malária de 2024;
- Assessoria técnica nas ações de investigação e controle de casos nos municípios;
- Garantia de insumos estratégicos para os 13 Centros Regionais de Saúde (inseticida, medicamentos e teste rápido);
- Planejamento e execução do Plano de Ação nos municípios de Jacareacanga, Itaituba, Anajás, Breves e Currealinho, municípios com o maior número de casos de malária;
- Força Tarefa nos municípios de Breves, Itaituba, Jacareacanga, Anajás e Currealinho, com realização de busca ativa, diagnóstico, tratamento oportuno e educação em saúde;
- Análise de processos de potencial malarígeno, liberação de atestado de condição sanitária, emissão de laudos de potencial malarígeno, orientação sobre plano de estudo e plano de ação de controle da malária no âmbito dos projetos;
- Planejamento junto ao Lacen e regionais de capacitações, atualizações e certificações para microscopistas;
- Reuniões online com municípios prioritários (Jacareacanga, Itaituba, Bagre, Portel e Oeiras do Pará) para análise de atividades realizadas e alinhamento de estratégias para redução dos casos de malária;
- Reunião online com o município de Anajás e o Ministério da Saúde (MS) para apresentação da nova Apoiadora, profissional de referência que realiza a interlocução entre o MS, estado e município;
- Atualização e cadastramento de usuários dos sistemas SIVEP-Malária, VETORES-Malária e SIES nos DSEI Altamira, DSEI Kayapó (Casai de Tucumã e Casai de Ourilândia do Norte), DSEI Rio Tapajós, DSEI Guatoc, 1º CRS (Nível Central, Belém, Ananindeua, e Marituba), 2º CRS (São Caetano de Odivelas), 3º CRS (Castanhal e São Francisco do Pará), 5º CRS (Dom Eliseu), 6º CRS (Abaetetuba), 8º CRS (Breves e Bagre), 9º CRS (Santarém, Jacareacanga, Oriximiná, Monte Alegre e DSEI Kaiapó), 9º CRS (Jacareacanga, Itaituba e Santarém), 10º CRS (Vitória do Xingu), 11º CRS (Curionópolis), e 12º CRS (Rio Maria, São Félix do Xingu, Ourilândia do Norte, Tucumã, Cumarú do Norte, e Floresta do Araguaia);
- Treinamento para implementação da Tafenoquina e Diagnóstico G6PD em Rondônia e no município de Itaituba-PA;
- Realização de cadastro de Unidade de notificação no 6º CRS (UDT-Abaetetuba), 8º CRS (DSEI Kaiapó) e 10º CRS (DSEI Altamira);
- Supervisão e Monitoramento nas ações de prevenção, controle e combate da malária nas Unidades de Diagnóstico e Tratamento e em áreas endêmicas dos municípios de Tucumã, Ourilândia do Norte, São Felix do Xingu, Barcarena, Abaetetuba, Acará e Moju;
- Apresentação dos indicadores de saúde trabalhados na Coordenação Estadual do Programa de Controle da Malária;
- Participação na Reunião do Programa Nacional da Malária: Perspectivas para a eliminação, em Brasília/DF.



A SESPA intensifica as ações de forma complementar, porém é de suma importância a continuidade nas ações, sensibilizando a Gestões Locais, mantendo a vigilância, garantindo assim a redução e o controle dos casos de malária no estado do Pará.

Belém-PA, 03/10/2024

Kendra Sueli Lacorte da Silva
Técnica CECM - Mat.5963860-2

Paola Cristina Bezerra Vieira
Coordenadora Estadual da Malária/DCE/DVS



**COORDENAÇÃO ESTADUAL DO
PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA**

Tv. Lomas Valentinas, 2190 - Bairro: Marco
CEP: 66093-667 - Belém-PA
Fone: (91) 4006-4826
E-mail: gtmlaria.sespa@gmail.com

**DEPARTAMENTO DE
CONTROLE DE
ENDEMIAS - DCE**

**DIRETORIA DE
VIGILÂNCIA
EM SAÚDE**

**SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA**





ASSINATURAS

Número do Protocolo: 2024/2381613

Anexo/Sequencial: 1

Este documento foi assinado eletronicamente na forma do Art. 6º do Decreto Estadual Nº 2.176, de 12/09/2018.

Assinatura(s) do Documento:

Assinado eletronicamente por: Liliane Ferraz Ferreira, **CPF:** ***.482.302-**

Em: 03/10/2024 14:11:54

Aut. Assinatura: d5841a8191d67b810928f1eb3ad18c7e07046a6bda258f006473e305d450143e

Assinado eletronicamente por: Adriana Sousa Tapajos, **CPF:** ***.850.852-**

Em: 04/10/2024 08:57:58

Aut. Assinatura: 5c09ab9e84db2c6354185736260d02217bdbfe67c213a49bc855e8fff8090c01

Assinado eletronicamente por: Paola Cristina Bezerra Vieira, **CPF:** ***.950.042-**

Em: 04/10/2024 09:37:34

Aut. Assinatura: d7504811a0b189bf7f98f1e5705ed6e5830df73f87cc28277129619c653acc9b



Identificador de autenticação: 6d553eb6-573d-4771-9e12-4fb5c0d59d17

Confira a autenticidade deste documento em

<https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo>